

DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15000
Semestre 8000

TEREZINA, quinta-feira, 8 de janeiro de 1914.

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 6

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO

Expediente do dia 5 de janeiro de 1914

1.ª SEÇÃO

Comunicou-se ao secretário da fazenda, presidente do tribunal de contas e presidente do tribunal de justiça, — que no dia 26 do mez ultimo, o juiz districtal da cidade de Amarante, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca respectiva;

— que o juiz de direito da comarca de S. Raimundo N. natu, no dia 29 de novembro do anno proximo findo, reassumio o exercicio do respectivo cargo;

— que o juiz districtal da cidade de Amarante, em exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca respectiva, no dia 26 de dezembro ultimo passou o exercicio do cargo de juiz de direito interino da mesma comarca ao seu substituto legal.

— que no dia 3 deste, o promotor publico da comarca desta capital dr. Corintho Andrade assumio o exercicio do respectivo cargo.

SECRETARIA DA POLICIA

Patrulha.—Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (quinta-feira) o subdelegado de policia do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro; e o theatro, o subdelegado do 5.º districto, sr. Laurindo Velloso.

Officios.—O dr. secretario da policia officina hontem ao dr. Olegario Jayme d'Albuquerque Rosa, agradecendo a communicação de haver assumido o exercicio do cargo de representante do ministerio publico junto ao tribunal de contas, para que fora nomeado por actodo exm. dr. governador, datado de 3 do corrente mez; e o dr. Wladimir Breu, agradecendo a communicação, da sua nomeação para o cargo de presidente do mesmo tribunal no corrente anno; ao sr. dr. Permino de Castro e Silva, agradecendo a participação de haver assumido o exercicio do cargo de delegado fiscal do thesouro federal deste estado, em ausencia do funcionario effectivo; ao sr. dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia do estado do Rio de Janeiro, agradecendo a remessa de 2 exemplares da colleção de leis referentes á policia do mesmo estado.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 1.º—Pego aceitar votos de felicidade pelo motivo da entrada do novo anno.—*Barbosa*, ministro da viação.

Rio, 5.º—Com os mais sinceros votos de felicidade, extensivos á exm.ª familia, aceito meus affectuosos cumprimentos pelo fatio do anno novo, Abraço.—*R. Arthur*.

Paquetá, (Rio) 6.º—Receba, com familia, nossas affectuosas felicitações e votos de prosperidade

e venturas no novo anno, Abraços.—*Joaquim Pires*.
Goyaz, 1.º—Queira v. exa. aceitar os meus cordiaes cumprimentos pelo inicio do novo anno, com votos pela felicidade do v. exa. e do seu governo.—*Olegario Pinto*, presidente do estado.

Cuiabá, 2.º—Queira v. exa. aceitar meus sinceros e cordiaes cumprimentos pela entrada do anno novo, em cujo pereoso desejo v. exa. todas as felicidades.—*Costa Marques*, presidente do estado.

Pará, (Minaes Geraes), 3.º—Queira v. exa. aceitar meus sinceros votos de felicidade no anno novo.—*Francisco Braz Pires* (Piauhý), 6.º—Minhas felicitações pela entrada do anno novo. Affectuosas saudações.—*Antonio Rodrigues*.

Campo-maior, 6.º—No 11.º (Janeiro seis), Communico-vos que tendo-se anuzentado temporariamente, para Fortaleza, a 31 do mez proximo passado, o sr. dr. Raimundo de Paula Avellino, engenheiro encarregado desta divisão, deixou-me substituído no expediente da mesma onde vos offereço os meus serviços, quer publicos quer particulares. Saudações.—*Sebastião de Abreu*, conductor encarregado do expediente.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY INTERIOR

RIO, 6

O professor da Faculdade de Medicina dr. Hilario de Gouveia, victima de tentativa de assassinato, está gravemente ferido. Quando vinha para a cidade num bond foi agredido pelo seu inquilino Francisco Pereira dos Santos, negociante estabelecido com café e bilhares, á rua do Catteto, sendo preso em flagrante. Motivou a aggressão o facto do dr. Hilario de Gouveia exigir o predio para alugar a outrem que offerencia melhores vantagens.

RIO, 6.

Segue, amanhã, o sr. Manoel Reis de Carvalho, nomeado delegado fiscal no Piauhý.

PARNAYHYBA, 7.

São esperados no porto do Cajueiro, do norte, os lloyds «Maranhão» a 17 e «Olinda» a 31; do sul, os lloyds «Brazil» a 9; «Mannaus» a 16.

PARNAYHYBA, 7.

A colonia cairense aqui residente, recebe diariamente telegrammas do Ceará sobre os acontecimentos do Joazeiro, entusiasmada pela ultima victoria alcançada pelos adeptos do P. R. C. cearense repellido pela quarta vez as forjas rabellistas que haviam seguido

para Joazeiro para trucidar-s.

S. LUIZ, 7.

Corre com muito sigillo nas rodas politicas que o caso governamental deste estado será resolvido assim: será eleito presidente do congresso—Ignacio Parga e nesse caracter assumirá o governo a 1.º de março, afim de presidir a eleição para o novo governador. Até agora o candidato viavel é o coronel Bricio Araujo irmão do senador Urbano Santos.

ATHENEU PIAUHIENSE

Reabriram-se, hontem, as aulas do «Atheneu Piauhienese», conhecido e conceituado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria que obedece á direcção intellectual do illustre homem de letras dr. Abdias Neves, historiador profundo, poeta, philosopho e jurista notavel.

Fundado em junho de 1903, durante o ultimo semestre desse anno teve uma relativa frequencia, e, sem reclames outros que o aproveitamento do corpo discente e a extrema dedicação e zelo de seu director, logo no anno seguinte a matricula de tal forma se avultou que, o dr. Abdias obrigou-se a ampliar extraordinariamente o numero dos lentos. Mais. Adaptou o predio em que funcionava, dando, assim, o aspecto de um verdadeiro estabelecimento de instrucção, amplo refeitório, salão de estudos, salas destinadas ás aulas, etc. Em 1904, quando o nosso liceu possuia grande frequencia e onde se faziam obrigatoriamente os exames para os diferentes cursos superiores da republica, o «Atheneu Piauhienese» estava repleto, sem accommodações mesmo para algum estudante que, depois de iniciado o anno lectivo, desejasse matricular-se como interno. Era, então, um labor intenso, exaustivo, a que se entregava o mestre, já para a perfeita distribuição das materias que cada um devia estudar, attenta a modalidade de cursos, já no que diz respeito á parte material. Entretanto, para tudo sempre teve excessivo de tempo o eminente educador, que dirigia ainda um jornal—«A Patria» ao lado dos drs. Antonino Freire e Miguel Rosa.

Manteve-se com elevada frequencia o «Atheneu Piauhienese», até 95 alumnos quando seu illustre director e proprietario seguiu para o Rio de Janeiro, mez em que se demorou alguns

meses, não o reabriu logo, sendo o tempo justamente em que se cogitava da reorganização do ensino no paiz, e aguardou o dr. Abdias Neves aquella reforma que foi sancionada pelo actual presidente, para dar ao seu collegio uma feição moldada nos principios mais ou menos da lei ora em vigor. Assim, desde abril do anno findo, funciona o «Atheneu Piauhienese», hoje sob a administração de seu distincto irmão

coronel Raimundo de Oliveira Neves, secretario geral da instrucção, cuja pratica em materia escolar, é sobejamente conhecida. Funciona o collegio em sua residencia, — um vasto predio com accommodações que nada deixam a desejar. Um rico mobiliario: carteiras para estudos, bancos modernos, globos para o estudo de geographia, gravuras para estudo de historia natural e geometria, enchem e ornaram as salas do Atheneu.

Attendendo as actuaes condições financeiras, organisou-se um partido medico entre os alumnos, mediante uma insignificante contribuição mensal, tendo aquellos um illustre facultativo que lhes attendêr em caso de molestia.

Deviamos silenciar sobre a parte intellectual do collegio, visto ser o seu director um dos mais conhecidos docentes neste estado, mas, o carinho e a perfeição com que se leccionam ali a lingua portugueza e franceza se nos permitem calar. De

ambas, é lente o dr. Abdias Neves. O methodo empregado, é essencialmente pratico, sem commo-tudo, desprezar a grammatica.

No estudo da lingua portugueza, além da interpretação dos trechos, na leitura, o estudante faz exercícos de redacção, de allucução, etc. no da lingua franceza, o methodo empregado é o de Carlos Ploetz, para os alumnos do primeiro e segundo anno, e o methodo de Larousse para os do terceiro, quando o alumno faz tambem traduções de obras classicas. A conversação franceza, que é *ad libitum*, é seguido o methodo de Berlitz. O estudo de geographia é feito pelo methodo das cartas mudas, o mais moderno de todos o mais aproveitavel e se acha sob a direcção de um competente professor.

Agora que o «Atheneu Piauhienese» reabre suas aulas, levamos nossas respeitosa saudações ao seu digno director, ao seu corpo docente, e o recom-mendamos ás exm.ªs familias.

CONCELHOS MUNICIPAES

FLORIANO

LEI N. 64

Publicada em 6 de dezembro de 1913

Orça a receita e despesa do municipio para o exercicio de 1914

Doutor Euripedes Clementino de Aguiar, intendente municipal de Floriano, Estado do Piauhý.

Faço saber aos habitantes deste municipio, que o conselho municipal decretou a seguinte lei:

CAPITULO I

DA RECEITA

Art. 1.º A receita do municipio de Floriano, para o exercicio de 1914, é orçada em rs. 31:283111, e será realizada com o producto do (que for arrecadado) dentro do mencionado exercicio sob os titulos seguintes:

1.º Imposto sobre industria e profissáo	
tabella—A	3:020\$000
2.º Item sobre consumo tabella—B	3:850\$000
3.º Item sobre exportação tabella—C	11:400\$000
4.º Item sobre deposito de polvora tabella—D	100\$000
5.º Item sobre aferição tabella—E	200\$000
6.º Arrecadação do mercado publico tabella—F	2:950\$000
7.º Item do patrimonio municipal tabella—G	1:860\$000
8.º Item das passagens publicas tabella—H	600\$000
9.º Item do cemiterio publico tabella—I	200\$000
10 Licenças tabella—J	500\$000
11 Emolumentos tabella—K	20\$000
12 Imposto diversos	5:580\$000
Total rs.	30:280\$000

CAPITULO II

DA DESPESA

Art. 2.º A despesa do municipio de Floriano, para o exercicio de 1914, é fixada em rs. 27:730\$000, que será distribuída pelas seguintes verbas:

§ 1.º Concelho municipal

I 1 Secretario	900\$000
II 1 Porteiro continuo	300\$000
III Expediente	300\$000
	1:500\$000

§ 2.º Intendencia municipal

I Subsídio ao intendente	3:600\$000
II 1 Secretario	900\$000
III 1 Procurador (porcentagem 94-)	2:725\$000
IV 1 Thesoureiro	900\$000
V 3 Fiscaes a 480\$000	1:440\$000
VI 1 Zelador da casa de polvora	300\$000

VII 1 Dito do cemiterio publico	300\$000
VIII 1 Dito do patrimonio Municipal	730\$000
IX Expediente	600\$000
	11:485\$000
§ 3.º Mercado e matadouro publico	
I 1 Administrador	480\$000
II Asseio	180\$000
	660\$000
§ 4.º Iluminação publico	
I Kerosene e material	1:500\$000
II Gratificação ao zelador dos lampeões	360\$000
	1:860\$000
§ 5.º Instrução publico	
I 2 Professores das escolas mixtas a 600\$000	1:200\$000
II Subvenção ao collegio particular do sexo feminino	600\$000
III Subvenção a uma alumna da Escola Normal da capital	200\$000
IV Auxilio aos alumnos pobres	100\$000
	2:100\$000
§ 6.º Justiça	
I Defesa d's presos pobres	200\$000
II Gratificação ao escriptivo do jury	600\$000
III Idem ao escriptivo da policia	180\$000
IV Idem a 2 officinas de justiça	360\$000
	1:340\$000
§ 7.º Diversos	
I Obras publicas municipaes	6:000\$000
II Limpeza das praças e ruas	600\$000
III Impressões diversas	250\$000
IV Subvenção ao hospital desta cidade	1:200\$000
V Idem a imprensa Official do estado	200\$000
VI Assignatura do "Diario Official" da Republica	25\$000
VII Telegrammas officiaes	200\$000
VIII Medicamentos aos presos pobres	50\$000
IX Eventuaes	200\$000
	8:725\$000

Art. 3.º Fica o intendente autorizado no futuro exercicio de 1914, a transferir sobras de verbas e verbas não despendidas, para aquellas que julgar precisarem de maior quantia, que a orçada.

Art. 4.º Os impostos da tabella A, ns. 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 serão cobrados em janeiro.

Art. 5.º Os impostos da tabella A, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 15 e 16 serão cobrados em fevereiro.

Art. 6.º O imposto da tabella A, n. 20 será cobrado em maio.

Art. 7.º O imposto de consumo (tabella B), será cobrado, logo que os generos da produção nacional, ou estrangeira e constituiram objecto da tributação e se acharem assim incorporados na reserva da respectiva estadual.

§ unico. Ao contribuinte que recusar o pagamento do imposto alludido, será imposta a multa de 50% que será cobrada juntamente com o imposto respectivo, amigavel, ou judicialmente.

Art. 8.º Os foros serão cobrados em agosto.

Art. 9.º Os agougues do mercado municipal serão cobrados a razão de 800\$000 por mez.

§ unico. Haverá um agougue denominado agougue da intendencia, que se será alligado a razão de 100\$000 por dia, não podendo nelle se vender mais de 300 reis o kilogramo.

Art. 10.º Se poderão cortar carne nos agougues do mercado, em nos particulares, os magarefes que tiverem pago o imposto municipal de industria e profissão.

Art. 11.º Fica o cemiterio publico dividido em tres zonas, sendo os enterramentos de 1.ª classe, feitos na primeira zona, de 2.ª classe, na segunda zona e os de 3.ª classe, na terceira zona.

Art. 12.º Fica creado o imposto de 2% sobre a valor dos immoveis transferidos por venda, ou doação.

§ 1.º Quando o immovel for de valor inferior a 100\$000, em v. e de 2%, se cobrará a taxa de 2\$000.

§ 2.º Quando a transmissão de propriedade se der por meio de herança, a taxa será de meio por cento.

§ 3.º Se se cobrará laudemio de transmissão de aforamento dos terrenos sem bmeifeitoria.

Art. 13.º Revogam se as disposições em contrario.

INDUSTRIA E PROFISSÃO	
1 Casa commercial de 1.ª classe	80\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	40\$000
4.ª classe	25\$000
5.ª classe	15\$000
2 Quitanda	10\$000
1.ª classe	5\$000
2.ª classe	3\$000
3 Casa commercial, que comprar generos de exportação, alem do imposto de sua classe	20\$000
4 Escritorio de compras de generos de exportação	100\$000
5 Escritorio de commissão e consignações	40\$000
6 Deposito de machinas de costura	40\$000
7 Deposito de sal	10\$000
8 Hotel, restaurante ou tilhar	10\$000
9 Fabrica de bebidas alcoolicas, ou inagre	10\$000

10 Engenho de rapaduras, assucar ou aguardente	10\$000
11 Padaria	10\$000
12 Fabrica de sabão	10\$000
13 Vendedor ambulante de joias	20\$000
14 Commerciante ambulante	10\$000
15 Pharmacia	30\$000
16 Drogaria	30\$000
17 Medico	30\$000
18 Dentista	30\$000
19 Advogado, por cada causa	5\$000
20 Official mechanico	3\$000
21 Magarefo	15\$000

CONSUMO	
1 Barril de 5.º com aguardente	1\$000
1 Dito de 5.º com vinho ou vinagre	1\$000
60 Kilos de assucar (aseco ou barrica)	1\$000
100 Rapaduras grandes	800
100 Ditas pequenas	500
60 Kilos de café	1\$000
100 Litros de sal	200
50 Ditos de farinha, arroz, milho, feijão, ou tapioca	200
100 Velas de carnaubá	100
1 Traça de alhos	50
1 Kilo de cebolas	10
1 Litro de aseite de coco	50
1 Kilo de requijão	50
15 Ditos de fumo	50
50 Litros de cal	50
1 Esteio carnauba, ou 1 dúzia de ripas	1\$000
1 Dúzia de taboas	400
1 Viga de madeira de lei	300
1 Tiro de cedro	100
100 Palhas	100
15 Kilos de carne de porco ou toucinho	400
1 Porco vivo	1\$000
15 Kilos de peixe salgado	400
1 Carga de frutas vendida no mercado	100
1 Dita de frutas vendida fora do mercado	200
15 Kilos de carne secca	400

EXPORTAÇÃO	
Cada cabeça de gado vacum cavallar e muar	500
1 couro de gado vacum	100
1 pelle de cabra, ovelha, ou veado	20
3 1/2 sobre preço corrente de borracha de manicoaba, mangabaira, caucho, resina, cabelo, penna, algodão, sêbo e outros generos de exportação.	

DEPOSITO DE POLVORA	
1 caixa com 30 kilos de polvora	4\$000
1 barril ou uma lata com 10 kilos de polvora	1\$500

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS	
1 metro	1\$000
1 balança grande	3\$000
1 dita pequena	1\$000
1 collecção de pesos de 50 grammas a 10 kilos	2\$000
1 peso avulso	500
1 termo de medidas para liquidos até 2 litros	1\$000
1 medida avulsa para liquidos	500
1 termo de medidas para seccos até 2 litros	1\$000
1 medida avulsa para seccos	500

MERCADO PUBLICO	
Aluguel mensal de cada agougue	8\$000
Aluguel diario	1\$000
Taboieiros com doces, bolos, ou frutas	100
Aluguel de cada quarto de 10\$000 a	12\$000

PATRIMONIO MUNICIPAL	
Demarcação de terreno nas zonas urbana e suburbanas por cada metro de frente	100
Demarcação de terreno da zona rural, por cada metro de frente	100
Joia de aforamento	4\$000
Titulo de aforamento	1\$000
Foros annuaes por cada metro de frente, com os fundos correspondentes, nas zonas urbanas e suburbanas	50
Foros annuaes por 100 metros quadrados de terreno da zona rural.	20
Transmissão de propriedade, ou hypotheca de bens de raiz de valor superior a 100\$000	2 1/2
Transmissão de propriedade, ou hypotheca de bens de raiz de valor inferior a 100\$000	2\$000
Transmissão de propriedade de bens de raiz por meio de herança	1 1/2 1/2
Laudemio de transmissão de aforamento	

de terrenos sem bmeifeitoria, de valor inferior a 100\$000	2\$000
Laudemio de transferencia de aforamento de terreno sem bmeifeitoria, de valor superior a 100\$000	2 1/2

PASSAGENS PUBLICAS	
Uma pessoa durante o dia	100
Uma pessoa durante a noite até as 10 horas	200
Cada animal vacum, cavallar, ou muar dentro da canoa	1\$000
Idem, idem nadando junto a canoa, seguro	300
Idem, idem nadando solto, sem responsabilidade do passador	100
Cada cabeça de animal lanigero ou caprino	100
Um porco grande	200
Um leitão, 1 gallinha, ou 1 peru	20
Fardo por cada 50 kilos, ou fracção de 50 kilos	100
Um milheiro de telhas, ou tijollos	1\$000
Uma dúzia de taboas	200
Um esteio	500
Uma carnaubá	100
Uma dúzia de ripas	100
Um couro de gado vacum	40
Uma pelle de cabra, ovelha ou veado	5
Um meio de sola	20
Um costal de carga	100

CEMITERIO PUBLICO	
Supultura de 1.ª classe	10\$000
2.ª classe	5\$000
3.ª classe	2\$000
Aforamento perpetuo de sepultura de 1.ª classe, licença para construção de mausoleu	50\$000
Idem idem de 2.ª classe e licença para construção de mausoleu	30\$000
Idem, idem de 3.ª classe e licença para construção de mausoleu	20\$000
Licença para exhumação	60\$000

LICENÇA	
Para açougue fora do mercado	50\$000
Para vender carne secca	8\$000
Para vender fumo	3\$000
Para vender aguardente 5/4 sobre o valor da venda annual	
Para uma cabra de leite	2\$000
Para um carneiro	3\$000
Para um curral com vacas dentro da zona urbana, ou suburbanas	2\$000
Para armar nas praças barraca de circulo de cavallinhos	25\$000
Por cada espectaculo publico de qualquer natureza	5\$000
Botequim, ou kiosque durante festejos, cada vez	5\$000
Para construção, ou reconstrução de predios	4\$000
Licença de qualquer natureza, não especificada acima	2\$000

EMOLUMENTOS	
Procurador	20\$000
Secretario, ou Thesoureiro	10\$000
Professor ou zelador do patrimonio Fiscal, ou Administrador do mercado	8\$000
Zelador, ou Porteiro	5\$000
	3\$000

DIVERSOS	
Uma vez abatida para o consumo, sendo a carne vendida a retalho até 400 reis o kilo.	2\$500
Sendo a carne vendida a mais de 450 reis até 500 reis	3\$000
De mais de 500 reis até 600 reis.	4\$000
De mais de 600 reis, por cada 20 reis que acresce	1\$500
Um porco abatido para o consumo	2\$000
Um leitão judiciario.	10\$000
Taxa de conhecimento por 5\$000, ou fracção de 5\$000, excepto os conhecimentos de arrecadação do mercado e porto	100
Arrematação da olaria	100\$000
Multa por infração de posturas, leis e regulamentos	8
Intendencia municipal de Florianio, 6 de Dezembro de 1913.	

DR. EURIPEDES CLEMENTINO DE AGUIAR
Intendente municipal.

Publicada e registrada a presente lei nesta secretaria da intendencia municipal de Florianio, sob n.º 64, Secretaria da inten lencia Municipal de Florianio, 6 de Dezembro de 1913.

O secretario,
Manoel Dias de Freitas

O livro illustre colligido por dr. Fausto Ferreira Castello Branco, pede-nos a publicação da carta e do artigo que se seguem:

Illm.º Sr. João Pinheiro. Terézina—Piauhuy.

Saudações cordiaes. Escreve-lhe hoje, do extremo sul do Brasil, o ultimo dos representantes da moderna geração literaria gaucha, afim de scientificar-vos que, havendo lido vossa ultima obra, della fiz uma critica ligeira (devido a exiguidade de tempo!) que deveis desculpar.

Junto encontrarei o jornal illustrado «Independente», que se publica nesta capital e no qual a tracei.

Desde já vos peço mil desculpas.

D'ora, avante podereis contar com mais um amigo e confrade no Rio Grande do Sul, que vos apresenta os protestos de grande estima e elevada consideração.

José da Silva Dias.

53—Rua Bento Martins—53 Porto Alegre—Rio Grande do Sul—Brasil

João Pinheiro

A Tóa. Aspectos piauhynses. Terézina. Imprensa Official—1913.

Dos Estados da Republica Brazileira, Piauhuy é sem duvida alguma dos que occupam no momento actual, um dos pontos mais avançados na nossa vida literaria.

E' sobremodo promissora a nova geração da patria amanhissima de João Alfredo de Freitas, o mais notavel dos intellectuaes mortos do Piauhuy. Fazem parte desta pleiade brilhante, espiritos como Felix Pacheco, Da Costa e Silva, Jonas da Silva e Thaumaturgo Vaz.

Seguem-se intelligencias como as de Mathias Olympio, Moraes Correia, Miguel Rosa, Luiz Carvalho, Simplicio Mendes, Alcides e Lucidio Freitas, filhos da possante mentalidade que se chama Clodoaldo de Freitas, escriptor notavel e infelizmente bem pouco conhecido entre nós, Jonathan Baptista, o cinzelador dos «Sincelos»; Antonio Chaves, Eudoxio Neves, Zito Baptista, Christino Castello Branco, Celso Pinheiro, o poeta do «Sol-Posto»; Armando Madeira, Esmaragdo Freitas, Aurelio Britto, Mario Baptista e outros, que mantêm uma corrente, a cuja direcção se ahea um maranhense de nascimento, o dr. Hygino Cunha, espirito superiormente organizado que vive e succumbirá um dia para honra e gloria do Piauhuy.

Fulguram ali tambem os talentos primorosos de Valdivino Tito, Castro Cavalcante, Clodoaldo Freitas, acima declinado; Fenelon Castello Branco, que fundou em Agosto passado uma associação artistica, á qual se congregaram todos os litteratos antigos e modernos, e ali debaixo dum mesmo tecto, iniciaram a defeza dos seus liddimos ideaes numa invejavel communhão; Abdias Neves, que ha pouco tempo publicou a «Psychologia do Christianismo»; R. Mendes Burlamaqui, Baurelio Mangabeira, Julio Rosa, Vaz da Costa, uma bella organização de artista, voluntariamente exilado em São João do Piauhuy; Arimathéa Tito, prosador e poeta, residente em Barras, Corintho Andrade, um dos novos mais eruditos e morador em Pedro II.

Desta forte corrente littero-scienctifica faz parte tambem como membro conspicuo João Pinheiro, alma lyrica ao desempenho de um talento peregrino.

E' de João Pinheiro o livro intitulado «A Tóa»: que só agora, se nos foi dado ler. O autor num estylo, nem muito, nem pouco a desejar, mas acompanhado de poderosissima impressão de verdade, descreve fielmente varios aspectos da sua terra querida: são aspectos do Serião que passam, aspectos da Paisagem que surgem; aspectos doentios do Homem que se apresentam ali.

A maneira com que nos pinta o coração, o amago da natureza tropical; as brutas e arremettidas aventuras de ex-homens do Serião; aquellas más, muito más intencões de Demo e ainda aquellas horribéis casoes de assombração, é sua, só sua e neste ponto não deixou de ser fundamentalmente original...

João Pinheiro é, antes de tudo, um paisagista emerito. E' mais um escriptor que veio formar ao lado dos que fazem litteratura regional (o pejorativo e o grypho é do Rio), como Rodolpho Theophilus, nas terras onde canta a jandaia nas frentes da carnaluba; Viriato Correia, no Maranhão; Xavier Marques, na Bahia, e Alcides Maya, nas intermináveis campinas do nosso torrão natal...

O título do volume, de duzentas e tantas paginas, formando uma serie selectissima de contos, é tirado de um delles: a historia de um caboclo que andava louco a sonhar com uns thesouros escondidos...

Ha em toda a obra uma vaga tristeza: As «Filhas de Loth», que são a tragica historia dum factio daquelles tempos da escravidão, daquellas epocas que se foram, distinguem-se por uma profunda tristeza...

A Tóa lê-se uma e mais vezes seguidas; é um livro suggestivo e escripto por um espirito distinctamente aparelhado. Considerando-se o exito do «A Tóa», é de esperar que João Pinheiro, em outra obra, se nos mostre mais cuidadoso no estylo: é uma falta que noto tambem nos trabalhos do conhecido psicologo de Maria Ritta e do Paroára.

José da Silva Dias.

Novembro de 1913. (Do «O Independente», da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.)

Telegramma

(ULTIMA HORA)

FORTALEZA, 7.

O sr. tenente do exercito Armando Oliveira que fôra ao interior, por ordem do sr. general inspector, observar o movimento de Joazeiro, telegraphou ao commandante da guarnição nos seguintes termos: «Joazeiro forte defensiva, animos resolutos, levarão ao fim a revolução, ideia politica expulsar o actual governador do Estado, com declaração cathogorica de que só não lutarão com o governo federal.

Dolorosa a afflicção do povo, na expctativa de uma revolução; um homem patriota e de acção pede evitar sacrificios de milhares de vidas, sacrificios esses que só proliferam duradouros males.»

Consta que será chamado ao Rio o tenente

do exercito Alipio Barros, commandante da força estadual em operacões no interior.

Para inspector desta região foi convidado um official do exercito, muito distincto e de inteira confiança.

—Hontem à noite atiraram bomba de dynamite na residencia do sr. capitão Polidoro Coelho, commandante da segunda companhia isolada. Felizmente não occasionou victimas.

Registro Civil

CASARANGUÉ. 1.º CASARANGUÉ:—Helvidio Baptista de Miranda e dona Euthalia d'Oliveira Neves, Mathias Ursulino dos Santos e dona Joanna Maria dos Anjos.

Foram affixados os primeiros proclamas de Sebastião Pedro Rodrigues e dona Maria Gonçalves Lima.

Dia 2. Foram affixados os primeiros proclamas de Christino Castello Branco e d. Dulcilla Sant'anna Castello Branco.

Dia 4. CASARANGUÉ: João Arraz e d. Marcellina Rosa de Alexandria.

Outros. Dia 1.º Aeylina Saraiva de Moraes, 14 annos, piauhynse, chloro-anemia.—Felicidade Ferreira da Costa, 72 annos, piauhynse, sem declaração de causa mortis.

Dia 7. Jonas 3 annos, piauhynse, sem declaração de causa mortis. Sebastião Pereira de Oliveira, 44 annos cearense, sem declaração de causa mortis.

Varias Noticias

Foi levada, hontem, pela segunda vez, a scena, a conhecida e applaudida peça dramatica «Nascimento de Christo», obra do distincto e conhecido intellectual piauhynse dr. Luiz de Moraes Correia. O «4 de setembro» esteve repleto, parecendo mesmo que algumas familias não poderam conseguir melhores logares. Os «Amigos do Palco», esse grapo de jovens e intelligentes artistas ahiiram-se com toda a galhardia, desempenhando com toda a perfeição os difficeis jogos de scena do «Nascimento de Christo» um dos mais empolgantes dramas que têm sido levado em nosso theatro.

O illustre maestro, 1.º tenente Cornelio Pinheiro offereceu ao dr. Moraes Correia uma linda valsa com o nome daquelle drama, composta especialmente para ser executada por occasião da representação daquelle peça. Ao distincto dramaturgo e artista, apresentamos nossas felicitações.

Santa Casa.—Movimento da santa casa, durante o anno de 1913. Operações 69 Baixas 430 Sahiram curados 379 Falleceram 18 Existem 26

Correios.—Durante o anno de 1913, foi o seguinte o movimento de valies postaes emitidos na Administração: nominal 517.070\$500; telegraphico—87.072\$500; official—26.857\$700; ao portador—30\$000; total—631.584\$700. Em igual periodo do exercito de 1912: 559.549\$333, differença para mais em 1913: 71.943\$867.

—Foi nomeado agente da «União Postal» neste estado, por indicação do sr. dr. administrador, o Praticante de 1.º classe Pedro Adalberto da Cunha.

Recreio theresinense.—Pedem-nos a publicação do seguinte: «De ordem do senhor presi-

dente deste clube, Arthur de Souza Rubim, convido a todos os socios para uma reunião, em casa de residencia do mesmo sr. presidente, na avenida Antonio Freire, hoje ás seis horas da tarde.

Como a reunião terá por fim tratar de altos e importantes assumptos tendentes ao impulsionamento do mesmo clube, pode-se o comparecimento de todos os socios e mais amadores que quizerem dar-nos a honra das suas presenças.

Theresina, 8 de janeiro, 1914. O secretario interino. V. Siqueira.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—Serviço para o dia 8 (3.º feira). Rondará a guarnição o sr. capitão Cesar.

Estado-maior o sargento Quartel mestre Hermogenes. Dia ao corpo 1.º sargento Manoel Lima.

Guarda de palácio, cabo Rorendo Moraes e coneta Narciso.

Guarda da cadeia 2.º sargento Cleto, cabo Manoel Marques ap. José da Costa.

Guarda do Quartel o cabo Eduardo. Patrulha o cabo Marcos Pereira.

Patrulha do Theatro cabo Romão Santos. Piquete o corneta Camillo. Uniforme (3.º)

TRIBUNAL LIVRE Os templos

A cidade de Florianópolis, outrora—Colonia de S. Pedro d'Alcantara, da qual foi fundador o distincto agronomo piauhynse, de saudosa memoria, dr. Francisco Parentes, tem crescido e atrahido de toda parte uma numerosa população, portadora de diversas matizes religi.ºsas.

Nota-se que os catholicos estão em minoria, em relação aos verdadeiros christãos, isto é, os que seguem a doutrina de Jesus e a sua pureza.

Nem catholico, nem christão, nos termos prescriptos pela igreja romana, somos.

Respeitamos, em Jesus, a pureza de sua moral, digna de ser seguida e ensinada; mas não o reconhecemos como filho de Deus. Esta, no nosso fraco entender, é a força creadora em constante actividade, não é demonstravel, nem definivel. «Respira-se, como disse alguém, com a alma e sente-se no infinito da natureza».

A igreja catholica, porem, que resvala para completo aniquilamento, teima em não reconhecer a verdade descoberta pela sciencia, e, até, devemos dizelo, pelo proprio protestantismo, que segue á risca a doutrina evangelica.

A igreja romana fomentando por toda parte o fanatismo, conseguiu cobrir a terra de grandes e sumptuosos templos, moradas de Deus, affirma ella.

«Mas, será possível que Deus o infinitamente grande, no dizer dum sabio, possa caber dentro de quatro paredes? Quem pode erer, que a grandeza infinita possa accommodar-se em uma casa, obra humana, mesmo vasta como a basilica de S. Pedro em Roma?»

Nos primeiros tempos, não se conheciam os templos hoje espalhados pela superficie da terra. Era justo, ser assim mesmo.

O propheta Isaias (cap. 66, v. 1) se extirrou: «o edo é o meu throno e a terra mea escabello».

Lemos, na 2.ª das Chronicas, cap. 6, v. 18: «Mas verdadeiramente habitará Deus com os homens na terra? eia que os céos e o edo dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que tenho edificada?»

Nos actos dos apóstolos (cap. 7, vs. 48 e 49), está escripto: «Mas o Altissimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o propheta: o edo é meu throno, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o senhor? ou qual é o logar do meu throno?»

E, nos mesmos actos, porem já no cap. 17, v. 24, está sentenciado: «O Deus que fez o mundo e todas as coizas que nelle

ha, este, não habita em templos feitos por mãos de homens. Elle não precisa ser servido pelas mãos dos homens, como se tivesse necessidade de alguma couza, elle que a tudo dá vida e espiritaliza todas as coizas (idem, cap. 17, v. 25).»

Os textos acima citados, foram extrahidos do velho e novo testamento.

Prova melhor, não podemos encontrar, para demonstrar que Deus condeanna a construção de tantos templos existentes, visto como elle não habita em casa feita por mãos de homens. O edo é o seo throno e a terra estrado dos seus pés. Logo, em logar da igreja que possuímos nesta cidade mais proveitosa nos seria a construção d'uma casa de instrução publica.

Quem quizer certificar-se do erro em que se vê cercado pelos sermões do clero, basta ler com attenção a Biblia, traduzida em portuguez segundado a vulgata latina pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo.

E, quem se dedica á leitura, já deve ter lido o que escreveu Minutius Felix, fervoroso christão.

«Que ideia poderíamos fazer do Deus, diz elle, si os olhos da razão, o homem dá imagem do proprio Deus? Que templo, levantar-lhe-iamos, quando o mauço que elle construiu, não o pôde conter? Como encarrariamos a moradia de Deus n'uma casa? Não seria melhor dedicar-lhe um templo em nosso espirito e o convagar no furo do nosso coração?»

Em conclusão, chegamos á seguinte evidencia: o protestantismo, embora acredite que Jesus é filho de Deus, adorando o Todo Poderoso em espirito, a companhia e ensinamento prescripto nas escripturas, sem hostias consagradaes, sem templos para encarcerar Deus, ouça seria uma loucura.

Será crível que, em uma hostia consagrada por padre catholico, esteja ali o Christo? Será possível que dentro d'uma pequena ambulancia, cheia das pequenas particulas d'uma hostia, esteja em cada dellas Christo? Si assim fosse, o que é absurdo suppor-se, então um corpo verdadeiramente humano e material como o de Christo, pôde ser contido, com toda a substancia, n'um corpo ainda muito menor que o de uma banana? O esusino da igreja romana, é de absurdos.

José Lino.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignada communico aos senhores administrador da Mesa de Rendas e Procurador da Intendencia Municipal desta capital, que fechei definitivamente as portas de minha quitanda, sita á rua Desembargador Freitas, onde rezido actualmente, visto estar resolvida não continuar com o giro de commercio que tinha. Faço esta declaração para não ser contemplada nos lançamentos do corrente anno, Theresina 3 de Janeiro de 1914.

Julia da Silva Pires.

Dr. Balthazar de Carvalho MEDICO OPERADOR. Acebla chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia á praça Marshal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na pharmacia Huzanitaria á rua Roy Barbosa.

Nesta redacção se informa quem tem para vender um carro em perfeito estado de conservação, para 4 pessoas, com os arreios respectivos, por 600\$, ou seja a metade do custo do mesmo.

Declaração

O abaixo assinado em união com os senhores administradores da Mesa de Recdas e Procurador da Intendencia Municipal desta capital, que fecho definitivamente as portas de sua quinta, sita a rua Estrada do Poremquante, onde reside atualmente, visto estar resolvido não continuar com o giro de commercio que tinha; como tambem faz sciente que não tem clara.

Estas declarações para não ser contemplado nos lançamentos do corrente anno.

Theresina, 19 de Janeiro de 1914.

José de Moura Raulins.

SITIO A VENDA

D. Izabel Gomes Damasceno vende um bom sitio com casa vias huterias boas terras para criar e lavar no lugar Villa Nova, perto ao Engenho d'Agua Estado do Maranhão, quem pretender dirija-se a annunciante no mesmo lugar.

CHIRURGÃO DENTISTA JOÃO CLIMACO FILHO RUA BELLA N. 9.

O abaixo assignado com merecimentos na Povoação de São José dos Altos, vem por meio da presente declaração scientificar aos srs. collectores federaes estadual, que do dia 1.º de janeiro proximo em diante de continuo não continuam mais com os seus estabelecimentos de referida povoação, pelo que não devem ser mais contemplados no lançamento para 1914, pois que já se encontram fora do commercio.

São José dos Altos, 13 de dezembro de 1913. Christiano da Costa Araújo. Antonio Ribeiro de Vasconcelos. Antonio da Matta Oliveira. Ernesto Campello de Souza Bast.

INSTITUTO MIGUEL BORGES

15.º ANNO LECTIVO

Este antigo estabelecimento de instrução e educação reabre suas aulas no dia 7 de janeiro de 1914, recebendo, além de já alumnos internos, seminarios e externos para os cursos PRIMARIO, SECUNDARIO e commercial.

O alumno interno deve ter em Fortaleza, um correspondente, de preferencia commerciante, que se responsabilise por ele.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Em Theresina: Moyses Castello Branco Em Parnahyba: Dr. Arnanho Mandeira, Livio Ferreira Castello Branco, Francisco Ferreira Castello Branco

Em Caxias: Dr. Waldimir Castello Branco. SEDE: Rua Senador Pompeu n. 24. CAXIAS - FORTALEZA DIRECTOR: Odorico Castello Branco. Proprietario e fundador.

Sezões e Febres

THE SOURO da FAMILIA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS

Segura duas vidas cobrando uma só Joia e somente uma quota por sinistro.

Séde em Pernambuco

SERIE PREFERIDA - A SERIE DOS VELHOS NÃO HA EXAME MEDICO !!!

Joia... (paga em prestações)... 500\$000

Peculios por morte... 50.000\$000

Informações minuciosas a tractar com o Agente

JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA

Saibam todos que

O THE SOURO DA FAMILIA, sociedade de peculios mixtos por mutualidade e autorizada a funcionar em todos os estados do Brasil por decreto federal n. 10304 e carta patente n. 78, acaba de realisar um novo pagamento na serie preferida de 10.000\$000 aos srs. João Cavalcante Lopes de Mendonça e José da Costa e Silva beneficiados do socio adherente sr. José Thomaz do Espirito Santo, fallecido ultimamente nesta cidade e de que passaram os documentos abaixo.

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade de peculios mixtos da sociedade de peculios mixtos da Theouro da Familia, com sede nesta cidade do Recife, estado de Pernambuco, a quantia de dez contos de réis... (10.000\$000) por fallecimento de José Thomaz do Espirito Santo, occorrido nesta cidade, e possuidor do diploma de adherente sob n. 19, da serie preferida, desta sociedade de que damos plena e geral quitação a mesma sociedade, ficando o referido diploma salgado, liquidado e cancelado.

Recife, 25 de outubro de 1913. Assignados: João Cavalcante Lopes de Mendonça e José da Costa e Silva.

Como testemunhas: João Ribeiro e Francisco Cavalcante Leite.

As firmas estão legalmente reconhecidas pelo tabelião publico interino Edmundo de Assis Rocha.

Recife, 25 de outubro de 1913. Ilms. srs. directores do Theouro da Familia.

PECULIOS PAGOS até esta data após a apresentação dos documentos: 10.000\$000. - Séde social: Rua Barão da Victória n. 23 Lo andar. End. teleg. "THE SOURO" - Codigo tel. Ribeiro - Caixa do Correio n. 255 e telephone n. 992 - Recife - Pernambuco. Agente nesta capital: José Euclides de Miranda.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade. Aceita-se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento. Ajuste previo com o proprietario JUSTINO BARBOSA

Milagrosas curas

De dia para dia se accentua no espirito a grande efficacia do Café Quinado Beirão, o remedio sem rival até hoje conhecido na cura das Sezões ou Impaludismo e Febres de máo Character.

Constantemente nos chegam ás mãos cartas attestadas, agradecendo as milagrosas curas feitas pelo inimitavel Café Quinado Beirão, não fallando em um unico caso de febres.

O Café Quinado Beirão tambem se prepara em pilulas e com os mesmos effeitos rapidos e seguros

á venda em THERESINA

Pharmacia Colect Fonseca

Drs. Daniel Paz NOGUEIRA-TAPETY ADVOGADOS Escriptoria: - Rua Senador Paçeco-58. Horario: - De 1 ás 4 da tarde.

JOÃO CLIMACO FILHO CIRURGIÃO DENTISTA - RUA BELLA - 9

ADVOGADO Francisco P. Parentes RACHAREL EM DIREITO RUA BELLA N.º 62

JOÃO PINHEIRO Cirurgião dentista Rua Dr. Alvaro Mendes

PIANO Manoel Soares Douró, residente nesta cidade á rua Eilneu Martins, (Alto da Modernião) conserta pianos e toda sorte de instrumentos de cordas para isso dispondo de material necessario.

CAZA A VENDA Vende-se uma boa casa coberta de palhas e paredes de adobes, tendo bom cornoio para familia e grande quintal bem plantado, ficando a mesma nas proximidades da Cadeia.

OS AFAMADOS DANNEMAN Vendem CHARUTOS Delbão Rodrigues & Co. p PRANAHYBA Marca registrada

Dr. Melchisedech Braga -MEDICO- Só accolta chamado por escripto Rua da Gloria n. 14

BROMIL CURE CURA TOSSE O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquar tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes; alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata - Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Compra-se barrias madeira de faia perfeitas ou quebradas a 1:000, a tratar na casa Azevedo.

A SAUDE DA MULHER Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras A Saude da Mulher, por sua acción estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes - Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.